

VOTAR CONTRA O OPORTUNISMO, POR UMA BRASÍLIA MELHOR



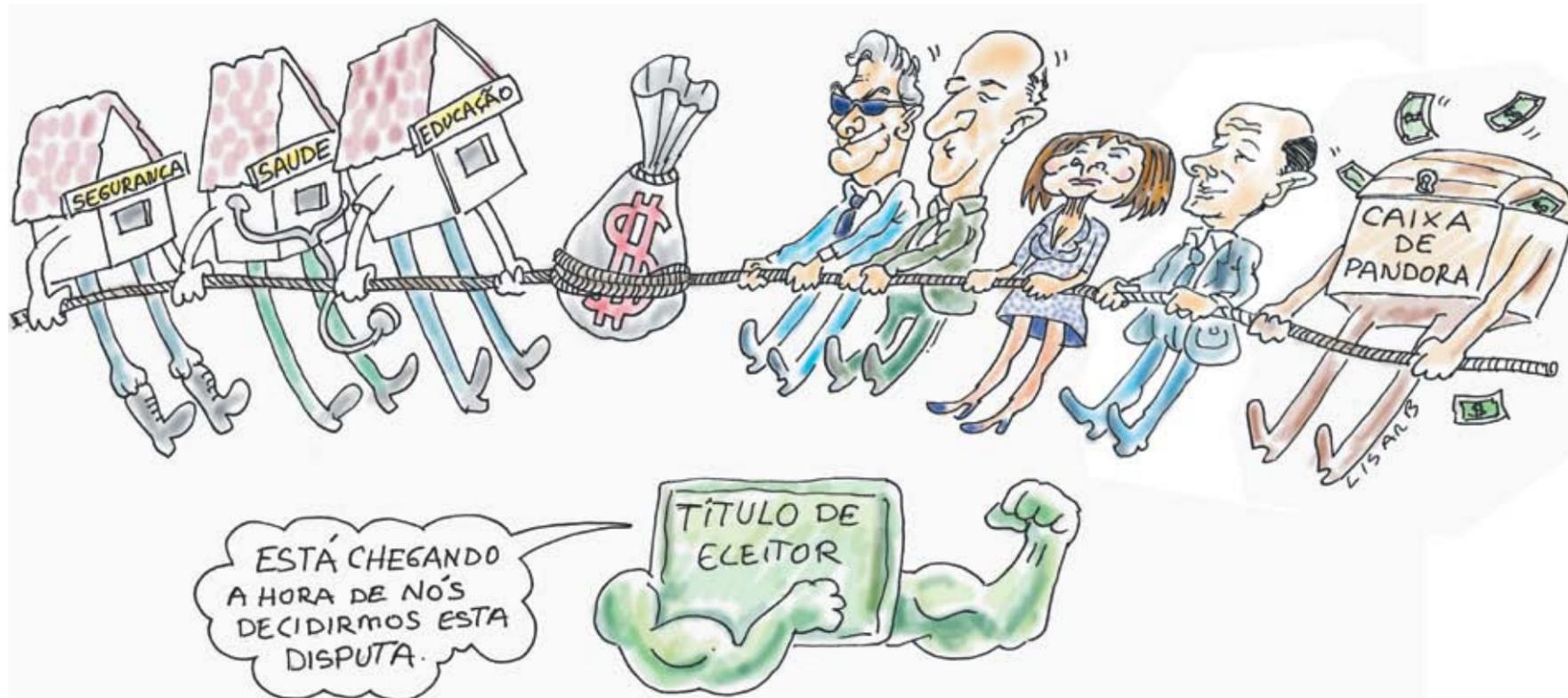
No momento em que fechávamos essa edição do Quadro Negro foi divulgada a informação de que o ex-governador Joaquim Roriz havia desistido da disputa e indicado sua mulher para concorrer ao pleito. A senhora Weslian Roriz, que nem queria que o marido se candidatasse, será uma espécie de “laranja” do coronel goiano. Uma decisão de um oportunismo à toda prova e que mostra que a falta de respeito desse senhor para com o eleitor de Brasília.

Neste momento tão importante da história do país e do Brasil, após ver o STF abdicar de sua prerrogativa de decidir, nós temos uma grande responsabilidade nas mãos:

com o nosso voto devemos impedir que retornem ao poder não somente Roriz, mas todos os envolvidos com a corrupção e as falcatruas que assaltaram os cofres públicos do DF durante anos.

Devemos ficar bem atentos e pesquisar com cuidado a vida e atuação dos candidatos, porque vários dos envolvidos estão se candidatando.

Devemos dizer chega, basta! Brasília precisa de um novo caminho, onde a educação, a saúde e a segurança sejam realmente prioridades e onde a utopia de uma capital para todos os brasileiros finalmente se concretize.



**CONHEÇA A NOVA
DIREÇÃO DO SINPRO.**

Páginas 4 e 5.

**NEGOCIAÇÕES DA CAMPANHA
SALARIAL CONTINUAM.**

Página 3

**SINPRO AMPLIARÁ
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO.**

Página 6.

ELEIÇÕES DE 2010 PODEM TRAZER ESPERANÇA A BRASÍLIA!

Os recentes acontecimentos políticos de Brasília, a Caixa de Pandora que se abriu com a investigação da Polícia Federal, deixaram a população indignada, envergonhada e desesperançada. O que mais ouvimos são pessoas dizendo que vão votar em branco ou anular o voto.

As imagens mostraram o que o Sindicato dos Professores já denunciava há tempos: as contratações de empresas prestadoras de serviço em áreas como a Educação e a Saúde, feitas sem licitação e transparência, serviam mais para encher os bolsos dos aliados de Aruda e Roriz do que para resolver os problemas crônicos das duas áreas. Não é à toa que os hospitais do DF estão como estão, sem dinheiro nem para comprar esparadrapo.

Mas sabe aquela história de que há males que vêm para o bem? Com todas as falcatruas expostas, temos a chance histórica de ir às urnas e escolher pessoas que nos representem com mais seriedade, honestidade e respeito. Não podemos, principalmente agora, nos deixar dominar pelo desalento e abdicar do direito de escolhermos nosso governador, deputado federal e distrital e senadores.

Sabe por que? Por um motivo bem simples: se nós, que não queremos mais governos corrup-



tos, desistirmos de votar, aqueles que não queremos voltarão, pelas mãos dos eleitores que vendem seu voto. Basta ver o número de pessoas envolvidas nas denúncias da Caixa de Pandora que estão disputando as eleições.

Neste 3 de outubro, portanto, de-

vemos nos imbuir civicamente de nossa responsabilidade e, depois de pesquisar os candidatos e candidatas que têm compromisso com a luta da classe trabalhadora e com a melhoria das condições de vida dos professores, exercer soberanamente nosso direito de escolha.

ARTIGO 15 NÃO É INCONSTITUCIONAL

Os professores do DF mais uma vez mostraram toda a sua capacidade de mobilização, lotando a Praça do Buriti no dia 30 de agosto para mostrar toda a sua indignação com a possibilidade de terem seus salários reduzidos. Na ocasião os milhares de professores definiram que será permanente a mobilização em defesa da constitucionalidade do artigo 15 do nosso plano de Carreira e pela não redução salarial. Deliberamos também que o próximo ato seria marcado para o dia em que o Tribunal de Justiça marcar o julgamento da ação do governo Rosso.

Por isso, solicitamos que os professores fiquem atentos, acessem sempre o site do Sinpro, para que saibam de todas as movimentações e da convocação para o referido ato.

Em tempo: o grupo de trabalho composto por técnicos da Secretaria de Educação e do sindicato começará a se reunir ainda em setembro para discutir a questão do artigo 15.



Ato do dia 30 reúne milhares de manifestantes na Praça do Buriti.

REAJUSTE DO FUNDO SERÁ, NO MÍNIMO, DE 13,83%

O atual Plano de Carreira dos professores do DF garantiu os últimos reajustes salariais da categoria, referentes aos anos de 2009 e 2010. Baseados na variação do Fundo Constitucional, os professores alcançaram nesses anos índices de reajustes salariais sempre superiores à inflação do período.

A maior conquista do atual Plano de Carreira, no entanto, é a garantia do repasse aos professores do crescimento do Fundo Constitucional. Todos sabem que a educação do Distrito Federal é custeada, em grande medida, pelos recursos desse Fundo transferido pelo Governo Federal ao GDF. Nada mais justo, portanto, que esse crescimento de recursos seja compartilhado por aqueles que são os principais atores da educação pública do DF.

Foi com esse espírito que a categoria definiu para a sua Campanha Salarial de 2010/2011 que o próximo reajuste dos professores também seria pautado pelo reajuste do Fundo Constitucional para o ano de 2011.

Baseado na variação da Receita Corrente Líquida da União, o índice de reajuste do Fundo Constitucional para o próximo ano já pôde ser apurado e crescerá, no mínimo, em 13,83%. Essa é, portanto, a reivindicação salarial mínima que os professores levarão ao GDF para o seu reajuste em março de 2011.

Esse percentual de 13,83% será o ponto de partida para iniciarmos a discussão da incorporação das gratificações ao nosso vencimento básico e a reposição plena da inflação do período. Essa

preocupação, também constante em nossa Pauta de Reivindicações, garantirá que a categoria não tenha nenhuma perda salarial com a inflação, além de assegurar que os vencimentos básicos sejam maiores quando da nossa aposentadoria, a exemplo do que acontece com a remuneração de outras ca-

tegorias do serviço público do DF.

Agora, o Sindicato dos Professores no DF atuará junto aos parlamentares e Governo para garantir que esse reajuste do Fundo Constitucional seja, de fato, repassado aos contracheques dos professores em março de 2011.

PROGRAMA ALTERNATIVO

As professoras e professores do Distrito Federal agora têm um espaço a mais para divulgar projetos e atividades especiais realizados pelos alunos das escolas públicas. Todos os sábados, às 13h50, o SBT transmite o Programa Alternativo. O Programa mostra, em um de seus blocos, entrevistas e matérias referentes à realidade da educação no DF. Um dos objetivos é oferecer a oportunidade para que escolas e professores participem da discussão e enviem pautas para os próximos programas. As pautas podem ser mandadas para o e-mail faleconoscoimprensa@sinprodf.org.br. O programa voltará a ser transmitido às 12h45 após as eleições.

CAMPANHA SALARIAL 2010/2011

SINDICATO OBTÉM IMPORTANTES AVANÇOS NA NEGOCIAÇÃO

Várias conquistas foram obtidas pela categoria nos últimos sete meses. Apesar de todos os problemas no âmbito político e a reformulação no Governo do Distrito Federal, inclusive com a mudança na chefia da Secretaria de Educação, a diretoria do Sindicato dos Professores no Distrito Federal conseguiu vitória em vários pontos e avanços em lutas históricas da pauta de reivindicações. Entre os principais itens estão a Portaria 134, que garante coordenação fora da escola;

a garantia do gozo da Licença Prêmio por parte dos professores que têm este direito; dispensa dos servidores da contrapartida do tíquete alimentação; pagamento de todos os repags e pendências financeiras, o que começou a ocorrer em setembro, além de avanços no que se refere aos contratos temporários; a realização de concurso público e o prosseguimento da discussão sobre a gestão democrática nas escolas públicas do DF.

PORTARIA 134 GARANTE 2ª COORDENAÇÃO FORA DA ESCOLA

A portaria nº 134 da Secretaria de Educação possibilita aos professores de séries iniciais dedicar as segundas e sextas-feiras de coordenação pedagógica individual a atividades pedagógicas realizadas fora do ambiente escolar. Esse foi mais um avanço das negociações entre o Sinpro e o GDF. Essa é uma antiga luta, a paridade destes professores com os outros professores da rede.

Foi um avanço, sem dúvida, mas as negociações continuam porque entendemos que esse benefício deve ser estendido a todos os profissionais e não apenas aqueles em regência de classe.

CONTRATOS TEMPORÁRIOS

Foi iniciada a discussão, que tem como princípio o tratamento isonômico entre professores efetivos e temporários nos seus direitos salariais e o fim do regime de pagamento como horista e retorno ao antigo modelo, de 20 ou 40 horas. O número excessivo de contratos temporários na rede pública de ensino vem se arrastando há vários anos e reflete a política do GDF em não dar uma solução a esta questão. Nossa defesa é e sempre foi por mais concursos públicos já que mais de seis mil professores trabalham com contratos temporários, fato que não é o ideal. O concurso público no domingo (19) é resultado de nossa luta pela contratação de mais professoras e professores de forma efetiva e durante a reunião de negociação também foi informado que até novembro será feita nova seleção de contratos temporários para 2011.

REGULAMENTAÇÃO DA LICENÇA-PRÊMIO

Depois de verem negado seu direito por anos, os professores do DF finalmente começam a usufruir o direito da licença-prêmio. Consideramos que isso é um grande avanço, mesmo que limitado pela falta de concurso público, o que dificulta a concessão para todos que têm direito. Hoje existem cerca de 6.500 professores de contrato que ocupam vagas efetivas. Lutaremos para que nos próximos semestres mais e mais professores possam usufruir desse direito.

SERVIDORES DISPENSADOS DA CONTRAPARTIDA DO TÍQUETE-ALIMENTAÇÃO

A partir do salário de dezembro os servidores do Governo do Distrito Federal estarão livres do pagamento da contrapartida pelo recebimento do tíquete-alimentação. Os deputados distritais aprovaram por unanimidade no dia 30 de junho o projeto de lei nº 1.603/2010, do Executivo, que acaba com a cobrança do reembolso do benefício.

A medida beneficiará os servidores da administração direta, autárquica e fundacional do GDF. O fim da contrapartida é uma reivindicação da CUT e dos diversos sindicatos de servidores do GDF e um dos pontos de pauta dos professores. Sem dúvida, o fim da contrapartida aumenta o poder de compra do trabalhador, mas a luta continua para que o valor do benefício seja reajustado para patamares mais reais em relação ao custo da alimentação no DF.

REPAGS

A parcela das pendências financeiras relativas ao ano de 2007 foi depositada no dia 16 de setembro na conta dos professores que fazem jus ao recebimento. As pendências reconhecidas do ano de 2008 serão pagas no mês de outubro. Isso inclui algumas pendências do final de 2007 que não foram pagas. Lembramos ainda que essas pendências não se tratam de ações que estão tramitando na Justiça.

CONCURSO PÚBLICO

O concurso foi realizado e a boa notícia é que a classificação será de 20 vezes o número de vagas previstas no Edital. Na mesa de negociação reforçamos a reivindicação de que se faça concurso também para Especialistas de Educação Básica. A realização de concurso público é uma das principais reivindicações da categoria e instrumento fundamental para a melhoria do ensino nas escolas públicas.

ORIENTADORES

A Secretaria informou que a realização do concurso de orientador depende de nova dotação orçamentária, com previsão para autorização em novembro e realização provável a partir de janeiro de 2011. A secretaria se comprometeu a aumentar o número de orientadores no Núcleo de Monitoramento Pedagógico (NMP) e concorda com a relação de um orientador para cada 300 alunos. Ressalvamos, contudo, que atingir esse número é uma meta, que será cumprida à medida que forem realizados novos concursos públicos.

Sobre o concurso para orientadores a secretaria informou ainda que ele depende de nova dotação orçamentária, com previsão para autorização em novembro e realização provável a partir de janeiro de 2011. A Secretaria acatou a solicitação do Sinpro e disse que a Eape irá criar cursos específicos para atender a esse segmento; e que o dia do orientador educacional, comemorado no dia 4 de dezembro, constará do calendário escolar a partir do próximo ano.

ATRASOS EM PAGAMENTOS DE LAPTOPS

Em tempo: a respeito dos constantes atrasos nos repasses do que é devido pelo GDF no pagamento dos computadores portáteis, temos sempre reclamado e exigido a regularização imediata da situação. Mais uma vez percebemos que o trabalhador é quem paga a conta da desorganização e corrupção que comprometeu o caixa do GDF.

GESTÃO DEMOCRÁTICA:

BANDEIRA DE LUTA DOS PROFESSORES, DIREITO DA COMUNIDADE ESCOLAR

A gestão democrática das escolas públicas é uma das grandes bandeiras de luta da categoria e um dos principais pontos de nossa pauta de reivindicações. Desde o início do governo Arruda questionamos o arremedo de gestão que no DF chamam de gestão compartilhada e entendemos que a gestão democrática, com eleição para a direção de escola, para o conselho escolar e com ampla discussão do projeto pedagógico, é um direito da comunidade escolar.

A negociação a respeito desse item estava parada na gestão anterior da Secretaria de Educação, mas comissão de negociação retomou a discussão com o atual secretário de Educação. A diretoria do Sinpro fará o debate com a comunidade escolar para ouvir sugestões para tornar a escola um espaço de decisão democrático e participativo.

NOVA DIRETORIA: A LUTA CONTINUA!



A atual Diretoria do Sinpro iniciou seu mandato no dia 15 de julho. Bastante renovada, a nova direção tem plena consciência da responsabilidade que é dirigir um dos maiores sindicatos do Brasil. As 39 diretoras e diretores conhecem a dimensão do trabalho que terão pela frente para mobilizar e organizar a categoria que é exemplo de determinação e garra para a sociedade brasileira.

São mais de 40 mil professoras e professores, entre ativos e aposentados e mais de 600 escolas públicas que exigem acompanhamento e presença da diretoria para resolverem os constantes e variados problemas nas relações de trabalho, além de informarem sobre as negociações e mobilizarem para as lutas gerais da categoria por uma escola pública de qualidade, com melhores condições de trabalho e salário.

ESTRUTURA DO TAMANHO DA NECESSIDADE DA CATEGORIA

Em seus 31 anos de existência, o Sindicato dos Professores cresceu e está cada vez mais forte e respeitado por governos, pela comunidade escolar e a sociedade de maneira geral. Mérito da categoria, que escreveu essa história com determinação, garra e consciência política e social. Para conquistar essa importância foi preciso muito trabalho dos dirigentes sindicais, dos professores militantes e de cada professora e professor, da ativa ou aposentado.

Como não podia deixar de ser, a contribuição financeira dos filiados ao Sinpro é usada na manutenção de toda a infraestrutura necessária para o bom funcionamento da entidade. Sem isso, seria impossível encaminhar, acompanhar e resolver as demandas da categoria, que englobam desde questões jurídicas, de relação do trabalho (problemas com as direções, com as DREs etc) a problemas de saúde na GPMO e violência na escola. Sem uma logística mínima, a mobilização e a organização da luta também ficariam prejudicadas, comprometendo nossa luta.

DEDICAÇÃO, SIM, SACRIFÍCIO E PREJUÍZO NÃO!

Até 2001, o Sindicato negociava a liberação de diretoras e diretores do Sinpro com o GDF. Houve período em que toda a diretoria era liberada para exercer o mandato sindical e o governo pagava os salários deles normalmente. Mas naquele ano os governos de Fernando Henrique Cardoso e de Roriz reduziram a liberação de servidores para o exercício do mandato sindical, com a clara intenção de dificultar o trabalho de dirigentes, fragilizar os sindicatos e diminuir o poder de mobilização e de luta das categorias. Na lógica autoritária e enviesada desses governantes, assim diminuiriam a nossa força e, por consequência, impediriam nossas conquistas.

O Sinpro, por exemplo, com mais de 32 mil sindicalizados, passou a ter direito à liberação de apenas três dirigentes. Aceitar essa limitação, no nosso entendimento, significaria o fechamento do Sinpro e o fim da luta, pois seria humanamente impossível continuar em sala de aula e ao mesmo tempo atender à demanda de trabalho do sindicato.

Por isso, em assembleia geral da categoria, foi aprovado que os demais diretores do Sinpro teriam sua carga de trabalho na Secretaria de Educação reduzida para 20 horas semanais para não perderem o vínculo empregatício e que o Sindicato os contrataria durante a duração do mandato sindical.

A diretoria é contratada pelo Sinpro para atender à categoria durante o dia e à noite cumpre sua carga de 20 horas na escola, com exceção, é claro, dos três liberados e dos aposentados. A maioria da diretoria está em sala de aula e ao mesmo tempo exerce o mandato classista, cumprindo assim uma jornada de 60 horas não por opção, mas por imposição. Vale lembrar que as diretoras e diretores já têm um prejuízo com essa redução para a contagem da aposentadoria. Não seria justo que também tivessem redução em seus vencimentos.

DIRETORIA DO SINPRO PREPARADA PARA NOVAS CONQUISTAS

A nova Diretoria Colegiada do Sinpro-DF que dirigirá a entidade no triênio 2010/2013 apresenta nomes novos, mas o compromisso com as lutas históricas da categoria continua o mesmo. O novo quadro de diretores é composto por 20 professoras e 19 professores distribuídos em treze secretarias. Um dos pontos fortes desta gestão é combinação da experiência com a renovação.

No próximo triênio o Sinpro continuará a mobilizar e organizar professoras e professores para a luta pela democracia nas escolas; por melhores condições de trabalho; pela implantação imediata do plano de saúde público pago pelo GDF; reestruturação do plano de carreira (regulamentação e melhorias); reajuste salarial que busque a isonomia salarial com profissionais da área médica com incorporação de gratificações e reajustes diferenciados com base no Fundo Constitucional (índice para 2011 é de 13,83%); gestão democrática nas escolas – eleições diretas para as Direções de escola e para o Conselho de Educação; ampliação da oferta da pós-graduação; incorporação de gratificações ao vencimento básico;

isonomia do auxílio-alimentação com o da CLDF, sem a contrapartida das professoras (es) e com pagamento de retroativo; exigir a imediata liberação das licenças-prêmio; apresentação e implantação de Projeto Habitacional, entre várias outras propostas.

“O Sindicato já obteve várias conquistas para a categoria nesta última gestão, mas ainda há muito que lutar. O que esta nova diretoria propõe é a manutenção da luta de nossa pauta de reivindicações e novos avanços que disponibilizem cada vez mais vitórias à nossa categoria”, sinaliza a diretora Rosilene Corrêa.

Entre as conquistas que podemos comemorar estão o aumento real de salário de 44%; o fim das substituições nos honorários de coordenação; a contratação de professores e orientadores com concurso público; garantia de paridade entre ativos e aposentados e derrota da Lei que congelava o salário dos professores. Nossa luta, continua, e se seguirmos juntos alcançaremos a vitória.

Nesta página você conhece cada membro da diretoria e tem acesso aos seus contatos telefônicos.

DIRETORIA COLEGIADA 2010/2013

Assuntos de Aposentados



Isabel Portuguez de S. Felipe (Plano Piloto)
9963-3982



Francisco Raimundo Alves (Chicão) (Ceilândia)
9965-7205



Iracema Bandeira da Silva (Gama/Santa Maria)
9964-2568

Organização e Informática



Maria Augusta Ribeiro (Taguatinga)
9965-8726



Vanuza Celia Sales Silva (Ceilândia)
9149-5746



Luiz Alberto Gomes Miguel (Gama/Santa Maria)
9161-0266

Administração e Patrimônio



Maria Bernardete D. da Silva (Samambaia)
9696-6600



Nilza Cristina Gomes dos Santos (Planaltina)
9157-9471



Evandro Borges de Deus (Taguatinga)
9157-9630

Assuntos Jurídicos e Estudos Socioeconômicos



Washington Dourado
(Recanto das Emas)
9965-9261



Wijairo Jose da Costa Mendonca (Gama)
9987-8305



Dimas da Rocha Santos (Samambaia)
9987-8315

Assuntos e Políticas para as Mulheres Educadoras



Eliceuda Silva França (Ceilândia)
9965-8292



Thais Romanelli Leite
(Plano Piloto/Cruzeiro)
9674-9947



Neliane Maria da Cunha (Plano Piloto)
9159-9989

Assuntos Culturais



Lânia Maria Alves Pinheiro (Ceilândia)
9674-9948



Francisco Joaquim Alves
(Chico do Gama) (Gama)
9161-0115



Rodrigo Rodrigues Costa e Lima (Paranoá)
9161-1142

Assuntos de Saúde do Trabalhador



Maria José Correia Barreto (Zezé) (Plano Piloto)
9965-8751



Cássio de Oliveira Campos (Sobradinho)
9964-9263



Gilza Lucia Camilo Ricardo (Bandeirante)
9674-9945

Política Educacional



Berenice Darc Jacinto
(Planaltina)
9674-9942



Cláudio Antunes Correia
(Samambaia)
9963-4286



Julio Cezar Barros de Farias (Ceilândia)
9232-1674

Políticas Sociais



Fernando Ferreira dos Reis (Santa Maria)
9965-8796



Iolanda Rodrigues Rocha (Samambaia)
9157-8868



Carlos Edmundo da Silva Arnt (Taguatinga)
9204-9719

Finanças



Carlos Cirane Nascimento (Guará)
9987-8279



Elaine Amancio Ribeiro
(Samambaia)
9161-0779



Sebastião Honório dos Reis (Guará)
9964-7312

Raça e Sexualidade



Wiviane V. de Aquino Farkas (Plano Piloto)
9981-9064



Rosemeire do Carmo Rodrigues (Rose) (Taguatinga)
9942-0371



Maria Auriene Vieira
(Ceilândia)
9987-8274

Formação Sindical



Ison Veloso Bernardo
(Ceilândia)
9674-9946



Marco Aurélio G. Rodrigues (Brazlândia)
9674-9949



Hamilton da Silva Caiana
(Gama)
9965-7123

Imprensa e Divulgação



Rosilene Corrêa Lima
(Plano Piloto)
9942-0377



Cleber Ribeiro Soares
(Santa Maria/Gama)
9674-9944



Cláudia de Oliveira Bullos (São Sebastião)
9674-9943



ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

A Secretaria para Assuntos de Saúde do Trabalhador do Sinpro-DF estuda a possibilidade de ampliar o atendimento psicológico em novembro. Devido à grande procura ao programa de atenção à saúde do professor a Secretaria vê a necessidade de oferecer novos dias para o atendimento dos professores em sofrimento, já que o objetivo deste programa é implantar um espaço de escuta aos professores que buscam o Sindicato para serem ouvidos e reconhecidos em sua dor. A partir do atendimento estabelece-se um nexos causal entre os fatores que o levaram ao adoecimento e o ambiente de trabalho, e através dos

dados coletados sugerir práticas preventivas, visando o bem-estar físico e psíquico dos docentes.

O espaço de escuta psicológica propicia ao paciente transitar por situações profissionais ainda não simbolizadas, caracterizadas pela angústia, depressão, problemas nas cordas vocais e outras doenças peculiares desta categoria. Os atendimentos são feitos na sede do Sindicato dos Professores no Distrito Federal às quintas e sextas-feiras.

ATENDIMENTOS SEMANAIS:

Dois grupos com até 10 participantes cada um. O horário de atendimento será às quintas-feiras das 9h às 10h30 e às sextas de 14h às

15h30. Tem como objetivo através do compartilhamento de situações, a sensibilização e mobilização dos professores, visando instrumentalizá-los para prevenção dos fatores que colocam em risco o desempenho e a qualidade de vida no trabalho.

ATENDIMENTO INDIVIDUAL:

A fim de oferecer o acolhimento a professores que ainda necessitam de atendimento singular e fortalecimento da auto-estima para posterior ingresso nos grupos. O atendimento individual contemplará 5 pessoas e ocorrerá às quintas-feiras, às 10h30 e 11h15, e nas sextas às 16 e 17h.



BAILE DOS APOSENTADOS É UM SUCESSO

Mais de 1,6 mil professoras e professores aposentados participaram do baile realizado na última sexta-feira (17), no Minas Tênis Clube. Embalados pelo grupo Boca de Sino os convidados se divertiram, mostraram toda sua alegria e tiveram a oportunidade de encontrar vários amigos. Segundo a coordenadora da Secretaria de Assuntos dos Aposentados, Isabel Portuguez, além de promover o encontro e reencontro entre pessoas que compartilharam suas vidas, tanto nas escolas quanto durante as lutas da categoria, a festa mostra que os apo-

sentados também sabem se divertir. *“Foi um baile maravilhoso, alegre e divertido para todos que compareceram. Nossa categoria é unida quando precisa e muito festiva nos momentos de congraçamento”,* ressalta.



APOSENTADOS ABERTAS INSCRIÇÕES PARA CURSOS

Continuam abertas as inscrições para os cursos de informática e formação promovidos pela Secretaria de Aposentados do Sinpro. Não perca tempo! Inscreva-se pessoalmente na sede do Sinpro, com Ana Regina, ou pelos telefones 3343-4235 e 3343-4201.

As turmas de informática serão montadas em cada cidade de acordo com a demanda. Os professores aposentados têm mostrado que estão cada vez mais em atividade. Somente no segundo semestre de 2009, três turmas do curso de formação sindical foram concluídas e outras quatro realizadas em 2010, o que representa 46 alunos formados em cada turma. Nos cursos de informática 54 turmas já foram concluídas, com 20 alunos em cada. Segundo a coordenadora da Secretaria para Assuntos dos Aposentados do Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF), Isabel Portuguez, os cursos são importantes para que a participação dos professores nas lutas da categoria aumente.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA MELHORA QUALIDADE DOCENTE

Mais uma conquista da luta dos professores e professoras da rede pública do Distrito Federal, a Portaria nº 134, de 23/07/2010, determina que o professor “poderá dedicar as segundas e sextas-feiras para atividades pedagógicas realizadas fora do ambiente da instituição educacional, com a prévia ciência da chefia imediata”.

Resposta a uma reivindicação antiga da categoria, a Portaria também traz, implicitamente, o reconhecimento de que a organização dos espaços, tempos e processos pedagógicos prescinde da presença obrigatória, e em tempo integral, do professor no ambiente escolar, e que este pode, dessa forma, dedicar-se mais e melhor à sua formação continuada, entre outras coisas.

Mas, antes de comemorarmos, é importante lembrar que a coordenação pedagógica também é uma conquista histórica da categoria, fruto de muita luta, em tempos de pouquíssima democracia. Fortemente associada à melhoria da qualidade do trabalho docente e, conseqüentemente, à melhoria da qualidade do ensino, a coordenação pedagógica surge em um contexto em que educadoras e educadores, sobrecarregados, exerciam regência quase que

em período integral, com exíguo percentual de horas para o planejamento das atividades individuais ou coletivas, para reuniões pedagógicas e para estudos.

A coordenação pedagógica, torna-se então o espaço de autonomia do educador, momento em que planeja e avalia sua ação docente; orienta e gerencia o desempenho dos estudantes; articula e mobiliza os conteúdos e saberes a serem desenvolvidos no ambiente educativo.

Para além disso, é também o espaço profissional da coletividade, de discussão e avaliação, em conjunto, de projetos e ideias; de enfrentamento dos problemas comuns e tomada de decisão; de análise dos pressupostos teóricos que permeiam a práxis docente; de estreitamento de laços com os demais integrantes da comunidade escolar, enfim, de exercício da ética e do senso de pertença. Considerando tudo isso e ainda a prática educativa como atividade sócio-histórica e intencional, torna-se urgente refletir o espaço da coordenação pedagógica como mediador necessário da transformação da atuação docente, não podendo, nem por força de lei, perder sua finalidade e destinação.



INFORMES JURÍDICOS

A Assessoria Jurídica do SINPRO/DF, nas questões relativas a servidor público, informa que, nesse ano, já ajuizou cerca de 2.900 novas ações, a maioria delas a respeito de GATE.

Referidas ações vem obtendo êxito na Justiça e, em breve, estaremos convocando professores para receber seus valores a esse título.

Em relação ao Vale Alimentação, informamos que já foram apresentados a juízo cerca de 15.600 cálculos – o que corresponde ao direito de 15.600 professores – sendo certo que 5.000 deles já contam com ordem para a expedição de precatório. Falta realizar a conta de cerca de 7.000 professores.

DA DEVOUÇÃO DE VALORES

Diversos professores recebem ordens administrativas para devolverem valores que, supostamente, se-

riam indevidos como por exemplo, o professor que recebeu a GARC sem exercer a regência de classe. Nestas condições, mesmo que o professor tenha recebido indevidamente tais valores, ele não está obrigado a devolver. O Tribunal de Justiça do DF tem decidido desta forma.

O QUE É PRECATÓRIO?

É a forma que o Estado tem de pagar seus débitos judiciais com os servidores quando a dívida supera 10 salários mínimos. Este tipo de pagamento é feito com lentidão.

O QUE É REQUISIÇÃO DE PEQUENO VALOR?

É a forma que o Estado tem de pagar seus débitos judiciais com os servidores quando a dívida é inferior a 10 salários mínimos. A Justiça fez cerca de 2.000 pagamentos de RPV's nestes dois últimos anos. Este tipo de pagamento é feito em bem menos tempo.

AMPLIAÇÃO DA LICENÇA MATERNIDADE

O Departamento Jurídico da Secretaria para Assuntos de Saúde do Trabalhador do Sinpro-DF está ajuizando processo judicial com o objetivo de ampliar a licença maternidade de quatro para seis meses. As interessadas deverão comparecer ao Sindicato, no horário de plantão do advogado da Saúde. Fique atento aos horários de atendimento:

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:				
Procuração (fornecida pelo Sinpro);		Cópia do Contrato Temporário de Professor Substituto;		
Declaração (fornecida pelo Sinpro);		Cópia do Atestado Médico relativo à licença-maternidade;		
Ser sindicalizado;		Cópia da Certidão de Nascimento da criança;		
Cópia da RG e do CPF;		Cópia do Formulário de Inspeção Médica utilizado para troca de atestados médicos		
Cópia dos 3 últimos contracheques;		informando o período de concessão da licença-maternidade por apenas 120 dias.		
SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
SIG	SIG	Taguatinga	Gama	Planaltina
10h às 12h	16h às 18h	9h30 às 13h30	9h às 13h	9h às 13h
				SIG
				16h às 18h

PRIORIDADE EM PRECATÓRIOS: QUEM TEM DIREITO

Uma resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de junho de 2010 prevê que a pessoa com mais de 60 anos ou com doença grave pode requerer o pagamento prioritário dos precatórios. O departamento jurídico do Sinpro está recebendo a documentação para o requerimento, que deve

ser feito ao Tribunal em que foi expedido o precatório devido. Serão pagos valores de até 3 RPV, que no DF corresponde ao máximo de 30 salários mínimos.

Para mais informações, procure o departamento jurídico do Sinpro.

ATENÇÃO PROFESSORES, FIQUEM ATENTOS À PRESCRIÇÃO JUDICIAL

O Departamento jurídico do Sinpro solicita especial atenção dos professores e professoras para a observação da prescrição judicial, que pode extinguir direitos certos dos educadores. Por isso, elaboramos o roteiro abaixo, para que os professores conheçam as matérias que estão em vias de prescrição e, se estiverem nessa situação procurem o quanto antes o Sindicato para garantir seus direitos.

• EXERCÍCIO FINDO

Professores que tenham dívidas reconhecidas pela SEE-DF do ano de 2006 e que não foram pagas (exercício findo), devem comparecer nos horários de plantão dos advogados trabalhistas do Sinpro, para que seja feita ação de cobrança. Para saber se há alguma pendência financeira, procurar a sede da Secretaria de Educação, na 607 norte.

• 13º SALÁRIO

Professores que fazem aniversário até agosto de 2005, e não solicitaram a diferença de 13º salário referente ao Plano de Carreira, entrar em contato com o Departamento Jurídico do Sinpro para que seja ajuizada ação, pois no final de outubro de 2010 acontecerá a prescrição processual. Confira a relação de documentos:

REFERENTE ÀS DIFERENÇAS DO 13º SALÁRIO

PROCURAÇÃO → preencher no Sinpro-DF

DECLARAÇÃO →

HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS

CÓPIA DO CONTRACHEQUE DO MÊS DO RECEBIMENTO DA GRATIFICAÇÃO

– MÊS DO ANIVERSÁRIO/2005

CÓPIA DO CONTRACHEQUE DE DEZEMBRO/2005

CÓPIA DOS CONTRACHEQUES OU FICHA FINANCEIRA DE JANEIRO DE 2006 ATÉ A

PRESENTE DATA

CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE E CPF

COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA

• PROCESSO GAAE (ANTIGA GATE)

Professores que trabalharam com turma inclusiva nos últimos 5 anos e que não solicitaram o pagamento, entrar em contato com o Departamento Jurídico do Sinpro para que seja ajuizada ação, pois no final de outubro de 2010 acontecerá a prescrição processual.

Confira a relação de documentos:

TODOS OS PROFESSORES QUE ATENDEM OU JÁ ATENDERAM ALUNOS ESPECIAIS TÊM DIREITO A RECEBER A GRATIFICAÇÃO

- Procuração, declaração e contrato (fornecidos pelo SINPRO-DF);

- Cópia do CPF e RG (uma para cada ano);

- Cópia de 03 contracheques por amostragem (por ano);

- Comprovante de residência;

- Cópia dos 03 últimos contracheques;

- Declarações fornecidas pela escola onde o professor lecionou nos últimos cinco anos atendendo a turmas de inclusão. Essas declarações deverão ser de cada ano e constar o nome do aluno (ou seja, uma declaração para cada ano trabalhado) – este documento é fundamental;

- Se o professor possuir comprovantes (certificados) de cursos destinados a atuarem com alunos especiais trazer a cópia dos certificados;

Obs importante: deve se trazer a documentação de cada ano trabalhado com aluno especial

PROTEÇÃO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES DE EDUCAÇÃO

Um artigo publicado no Caderno de Educação da CNTE mostra algumas reflexões e ações realizadas pela Diretoria de Saúde do Sindicato dos Professores do DF (Sinpro-DF). Um dos pontos abordados está relacionado às políticas de prevenção e de atendimento à saúde dos trabalhadores em educação, assim como da necessidade de implementação de um sistema de prevenção de adoecimento, visando resgatar os professores que, embora ainda não portadores de patologias ocupacionais, encontram-se no limite. É fato que ao contrário do que diz a Convenção n. 155 da OIT, que impõe, em seu artigo 4º, que “Todo Membro deverá, em consulta às organizações mais representativas

de empregadores e de trabalhadores, e levando em conta as condições e a prática nacionais, formular, por em prática e reexaminar periodicamente uma política nacional coerente em matéria de segurança e saúde dos trabalhadores e o meio ambiente de trabalho”, nenhuma medida foi tomada nestes mais de dezessete anos de vigência do normativo aos servidores públicos, situação em que se enquadram os professores do Distrito Federal.

O texto completo pode ser disponibilizado no site www.cnte.org.br, no Caderno de Educação. Professor leia o artigo e ajude a compreender a situação da saúde dos trabalhadores de educação do Distrito Federal.

A IMPRENSA PODE CRITICAR, MAS NÃO QUER SER CRITICADA

Centenas de pessoas lotaram auditório do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo em ato contra golpismo midiático e em defesa da democracia e da liberdade de expressão, realizado no dia 23 de setembro em São Paulo. “A imprensa pode criticar, mas não quer ser criticada. É profundamente anti-democrático

– totalitário mesmo – caracterizar qualquer crítica à imprensa como uma ameaça à liberdade de imprensa. Os meios de comunicação exerceram, nestes últimos oito anos, sua atividade sem nenhuma restrição por parte do Governo”, diz o manifesto lançado no evento, que transcrevemos abaixo.

Manifesto de artistas e intelectuais pela democracia e pelo povo

Em uma democracia nenhum poder é soberano. Soberano é o povo. É esse povo – o povo brasileiro – que irá expressar sua vontade soberana no próximo dia 3 de outubro, elegendo seu novo Presidente e 27 Governadores, renovando toda a Câmara de Deputados, Assembleias Legislativas e dois terços do Senado Federal.

Antevendo um desastre eleitoral, setores da oposição têm buscado minimizar sua derrota, desqualificando a vitória que se anuncia dos candidatos da coalizão Para o Brasil Seguir Mudando, encabeçada por Dilma Rousseff.

Em suas manifestações ecoam as campanhas dos anos 50 contra Getúlio Vargas e os argumentos que prepararam o Golpe de 1964. Não faltam críticas ao “populismo”, aos movimentos sociais, que apresentam como “aparelhados pelo Estado”, ou à ameaça de uma “República Sindicalista”, tantas vezes repetida em décadas passadas para justificar aventuras autoritárias.

O Presidente Lula e seu Governo beneficiaram-se de ampla aprovação da sociedade brasileira. In-

conformados com esse apoio, uma minoria com acesso aos meios, busca desqualificar esse povo, apresentando-o como “ignorante”, “anestesiado” ou “comprado pelas esmolas” dos programas sociais.

Desacostumados com uma sociedade de direitos, confunde-na sempre com uma sociedade de favores e prebendas. O manto da democracia e do Estado de Direito com o qual pretendem encobrir seu conservadorismo não é capaz de ocultar a plumagem de uma Casa Grande inconformada com a emergência da Senzala na vida social e política do país nos últimos anos. A velha e reacionária UDN reaparece “sob nova direção”.

Em nome da liberdade de imprensa querem suprimir a liberdade de expressão. A imprensa pode criticar, mas não quer ser criticada. É profundamente anti-democrático – totalitário mesmo – caracterizar qualquer crítica à imprensa como uma ameaça à liberdade de imprensa. Os meios de comunicação exerceram, nestes últimos oito anos, sua atividade sem nenhuma restrição por parte do Governo. Mesmo quando acusaram sem provas. Ou quando enxovalharam homens e mulheres sem oferecer-lhes direito de



resposta. Ou, ainda, quando invadiram a privacidade e a família do próprio Presidente da República.

A oposição está colhendo o que plantou nestes últimos anos. Sua inconformidade com o êxito do Governo Lula, levou-a à perplexidade. Sua incapacidade de oferecer à sociedade brasileira um projeto alternativo de Nação, confinou-a no gueto de um conservadorismo ressentido e arrogante. O Brasil passou por uma grande transformação.

Retomou o crescimento. Distribuiu renda. Conseguiu combinar esses dois processos com a estabilidade macroeconômica e com a redução da vulnerabilidade externa. E – o que é mais importante – fez tudo isso com expansão da democracia e com uma presença soberana no mundo. Ninguém nos afastará desse caminho.

VIVA O POVO BRASILEIRO.

Para assinar o manifesto:
<http://www.abaixoassinado.org/abaixoassinados/7080>

Agende-se

MÊS DO PROFESSOR TERÁ CINEMA, TEATRO E DIA DE LAZER E CULTURA

Além da tradicionalíssima Festa do Professor, realizada neste ano no dia 25 de setembro, o Sinpro programou uma série de atividades para outubro, o mês do professor. Segundo a coordenadora da Secretaria de Cultura do Sinpro, Lânia Pinheiro, o ponto alto será no dia 23 de outubro, um sábado, data em que será realizado o Dia de Lazer e Cultura na Chácara do Professor, com atividades artísticas e culturais, brincadeiras para crianças, com praça da alimentação e muita diversão.

O cinema também terá vez na programação com a exibição de dois grandes filmes que tratam da complexidade de ser professor. No dia 18, no Cine clube dos Bancários (EQS 314/315), às 20h, será exibido “Além dos Muros da Escola”, elogiado filme do diretor francês Laurent Cantet. Em uma escola da França, na qual quase nenhum dos alunos tem descendência francesa, os conflitos estão escancarados desde o instante em que se abrem as portas da sala de aula. Fica em evidência a grande questão que hoje preocupa os países da Europa: a cada vez mais presente migração de países sub-desenvolvidos para os desenvolvidos e em segundo lugar a dificuldade de uma educação pública para uma diversidade tão grande de jovens, de diferentes culturas e que não trazem quase nenhuma relação com seu professor; e em terceiro justamente

este distanciamento cultural entre professor e alunos e a dificuldade que ele encontra de chegar até eles.

O impressionante filme “Nenhum a Menos”, do chinês Zhang Yimou, será exibido no dia 25 de outubro, no mesmo local e horário. A história trata essencialmente da perseverança de uma professora substituta, a quem recomendam que não deixe nenhum aluno abandonar a escola. Ao perder um dos alunos, a professora começa uma peregrinação para recuperá-lo.

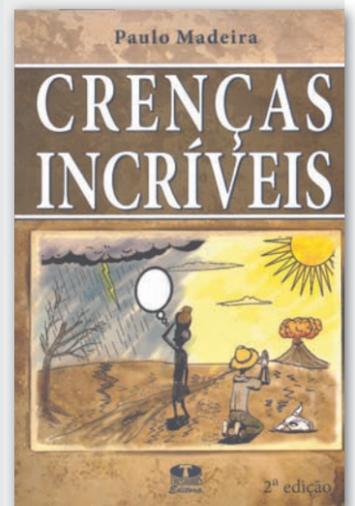
Este mês, com o tema de educação, será muito interessante para que se tenha uma visão muito diversa de como funcionam as escolas do mundo. Como é importante o background cultural para se compreender determinada cultura. Claro que o cinema traz visões e não verdades, o que é sempre necessário deixar evidente, mas são ótimos objetos para estudo da história.

Também no Teatro dos Bancários, nos dias 30 e 31, a Companhia de Comédia De Quatro é Melhor fará duas apresentações da peça “Não durma de Conchinha”, que é de morrer de rir.

Não perca! Agende-se e participe!

CRENÇAS INCRÍVEIS

O professor Paulo Madeira lançou o livro “Crenças Incríveis”, segundo ele, um bate papo com o objetivo de fazer o que filósofo Sócrates fazia: estimular a preocupação de bem pensar. No caso particular das crenças, avaliando se seus fundamentos são logicamente consistentes. Se um livro com esse perfil lhe interessa, escreva um e-mail para o autor indicando um endereço para remessa pelo Correio, e ele verá a possibilidade de incluí-lo na quota dos que o receberão como cortesia. O endereço eletrônico dele é paumadeira@brturbo.com.br



Expediente

Sinpro-DF: sede: SIG, Quadra 6, lote nº 2260, Brasília-DF
Tel.: 3343-4200 / Fax: 3343-4207

Subsede em Taguatinga: CNB 4, lote 3, loja 1. Telefax: 3562-4856 e 3562-2780

Subsede no Gama: SCC, bloco 3, lote 21/39, sala 106.
Telefax: 3556-9105

Subsede em Planaltina: Av. Independência, quadra 5, lote 8, Vila Vicentina. Telefax: 3388-5144

Site: www.sinprodf.org.br

e-mail: imprensa@sinprodf.org.br

Secretaria de Imprensa: Cleber Ribeiro Soares, Cláudia de Oliveira Bullos e Rosilene Corrêa

Jornalistas: Junia Lara, Luis Ricardo Machado

Fotografia: Valéria Carvalho

Diagramação: Oberdan A. Rodrigues

Impressão: Gráfica Plano Piloto

Tiragem: 33.000 exemplares

Distribuição gratuita. Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.